

Valongo alarga recolha seletiva de orgânicos a mais 800 habitações

14 de Junho, 2018

Integrado no projeto de recolha seletiva porta-a-porta, iniciado em fevereiro, o município de Valongo, começa esta semana a recolha seletiva da fração orgânica dos resíduos urbanos em habitações.

O projeto foi alargado a mais cerca de 800 habitações, que, numa primeira fase, já tinham sido dotados de equipamentos de recolha para os três fluxos (papel, embalagens e vidro), começando a 11 de junho o alargamento ao fluxo dos orgânicos.

Os primeiros resultados do projeto piloto apresentaram excelentes indicadores de quantitativos recolhidos, sendo esperado o mesmo impacto com este alargamento. Assim, o município de Valongo perfaz 1400 habitações com recolha seletiva de orgânicos.

Visando alterar o paradigma da recolha de resíduos no município, o projeto procura potenciar, também, a separação de resíduos com potencial de compostagem, encaminhando-os para posterior valorização. A recolha será feita porta-a-porta, reduzindo-se, assim, a quantidade de lixo depositado na via pública.

Parte do valor angariado com a venda dos resíduos para reciclagem e compostagem reverterá para os Bombeiros Voluntários de Valongo e Bombeiros Voluntários de Ermesinde. Mais informações em: <https://www.lipor.pt/darmais/>.

A maior eficiência deste novo sistema, que permite menor frequência de recolha e uma maior qualidade dos fluxos, configura-se como um importante investimento de alavancagem de poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo igualmente em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020. Uma ação de sensibilização que irá dar suporte à implementação de circuitos de recolha seletiva porta-a-porta nos municípios abrangidos pela LIPOR, em cerca de 25 mil fogos sinalizados – maioritariamente no setor residencial.